

O IMPARCIAL

ORCAM POPULAR HEBDOMADARIO

FLORIANOPOLIS

REDACTORES: DIVERSOS.

REDACTOR—CHEFE: JOSÉ CASTELLO

Anno 2

SANTA CATHARINA—

LAGES, 7 DE MARÇO DE 1903

—BRAZIL.

Num. 90

A CONDESSA SANGUINARIA

1650 MORTES

É uma entidade legendaria na Hungria, e objecto de supersticioso terror.

É que a esse nome execrando está ligada uma lenda de sangue e horrores.

Segundo ella, a «condessa sanguinaria» assassinava suas creadas para se banhar no sangue das victimas, a que ella attribuia a virtude de tornar mais branca e macia sua cutis aristocratica.

Ha poucos annos um erudito allemão fez sobre o assumpto aturadas investigações, chegando a colher dados seguros e rigorosamente historicos a proposito desta estranha e monstruosa cretina.

Elisabeth de Bathori, sobrinha do Estevam da Polonia, tinha quinze annos de idade e era dotada de extraordinaria formosura, quando em 1575 casou com o conde de Nadardy, aventureiro brutal, que incutiu no animo da joven esposa o gosto da crueldade em que ella mais tarde requintou.

Depois da morte do marido, em 1602, retirou-se para seu castello de Ceilhe, em companhia de seu anão Fierko e de duas velhas creadas, e ali se entregou com furor a satisfação de duas paixões sanguinarias: Fierko e as duas megeras

recrutavam, pelas aldeias circumvisinhas, jovens compoizas, que attrahiam ao castello a pretexto de creadas e serviças, e ali eram ellas assassinadas no meio dos horribes e prolongados martyrios, para regalo da feroz condessa, que se comprazia vendo correr em ondas o sangue de suas victimas.

Estas monstruosidades, a principio ignoradas, pois se passavam com o maior mysterio nos esconderijos e subterraneos do castello, começaram a ser suspeitadas, espalhando na população enorme terror.

Um dia, por ordem do rei, George Thirzo, palatino da Hungria, penetrou no castello á mão armada e encontrou em flagrante delicto a condessa e seus cúmplices praticando horribes mutilações em tres desgraçadas raparigas, já agonisantes, num verdadeiro lago de sangue!

Presos os criminosos, instaurou-se processo, sendo os cúmplices condemnados á morte, e a condessa a perpetua reclusão num castello, em attenção á sua estirpe principesca.

O anão Fierko foi decapitado, e as duas megeras foram queimadas vivas, depois de lhes serem decepadas as mãos.

Das declarações dos cúmplices no processo, conta que a condessa, no espaço de seis annos decorridos desde o falle-

ta fructa cahia no chão, lá ia ella a correr em busca, e vinha por-se outra vez em seu logar, muito vermelha e suada.

Quando o chapéo estava cheio, o Raul descia mais agil que um marinheiro, e lá iam procurar um logar de sombra para comerem juntos as amoras, saboreando devagarinho toda a doçura da polpa. Era ali que o bregeiro do pequeno mais gostava. Sentavam-se os dous sobre a grama; Alice prendia cada amora com os beicinhos apertados, e elle com a bocca arrancava metade da fructa.

Como era gostoso! Cada pedacinho de amora era uma delicia; pois se vinha orvalhado pela trecura d'aquelles labios tão doces!

Quando o Raul, passados

cimento do marido, assassinára e fizera assassinar 1650 raparigas! Ainda que neste numero haja algum exagero, cem pelo menos destes monstruosos crimes são absolutamente verdadeiros e foram provados por forma indubitavel no decorrer do processo.

Izabel de Bathori falleceu em Agosto de 1614, com 34 annos de idade.

Esteve gravemente enferma, se achando porem em boas condições, a extremecida esposa de nosso amigo capitão Manoel Ribeiro da Silva.

O sr. major João Costa fez aquisição de um Tilbury para seu uso particular.

O sr. dr. Sartori perdeu nesta cidade uma medalha de ouro, e pede-nos que avisemos a quem tivesse achado a vir trazê-la, que será gratificado.

Esteve nesta cidade o sr. Emilio Gischkow engenheiro inspector da linha de Campos Novos.

Acha-se gravemente enferma a filha do sr. Ramiro Andrade.

alguns annos voltou do collegio, tinha já sobre os labios um buço dourado. A Alice fizera dezeseis annos e a moçidade sorria pela sua bocca como a primavera pelas flores da estrada; seus olhos tinham uma luz mais suave que o luar e n'elles transparecia toda a innocencia de sua alma pura.

Os galhos das amoreiras pretejam carregados de fructos que os passarinhos em bando vinha a bicar:

—Vamos apanhar amoras? solicitou meigamente o rapaz quando, de braço dado com a namorada, ia passeando pelo campo a tagarellar sobre quando se casassem.

—Vamos! annuiu ella.

E lá foram os dous. Elle, como antigamente, trepou na arvore, e colheu uma porção de fructas que ia atirando para baixo. Ella, como antigamente,

Fizeram annos:

—No dia 4 o pequeno Benjamim, filho do sr. major Luiz d'Acampora;

—e a senhorita Adelaide Borges, filha do sr. José Cidade Coelho;

—Amanhã a exma. esposa do sr. capitão João Godinho;

—Hoje a interessante Maria Emilia, lageana, filha do sr. Dr. Ayres Gama.

—Hontem o joven João José Godinho Junior.

Consta-nos que o nivelamento feito para as sargetas da rua coronel Cordova achasse um pouco fóra do que é direito.

Pois, informaram-nos que haverá dois declives: um em frente ao convento das revmas. irmãs e outro no cruzo da rua Marechal Deodoro.

Ao nosso ver, e attendendo-se á energia que houve em igual serviço de outras ruas, que não poupou ninguém na elevação ou baixadas nas calçadas, não se deve ter tambem naquelle primeiro declive, nos parecendo que só o declive do referido cruzo é o unico necessario.

Para isso chamamos a attenção do sr. superintendente.

paraava com o chapéo de palha de grandes abas.

O chapéo ficou cheio.

—Vamos comer-las lá mesmo onde nós iamos?

—Vamos! cedeu ella.

E foram. Chegadas lá, Alice fez como fazia; pegou a amora com os beijos, e o Raul fez como fazia; chegou os labios a collar com os d'ella.

Não chegou a tirar a amora; Alice extremeceu, recuou, e com as faces mais vermelhas do que um cardo, disse envergonhada:

—Assim não!

Voltaram-se os dous immediatamente. Um homem estava ali, por detraz d'elles. Era o chacareiro, o pae da pequena, que dizia com a sua voz grossa:

—Ah maganão! Então você anda-me a comer amoras na bocca da rapariga?!

G. Estão Bonaparte.

As amoras

No tempo em que o Raul e a Alice eram creanças e que as amoreiras cobriam-se de fructos, que alegria! iam os dous de mão dadas muito satisfeitos e risoños a correr, ou antes a saltitar como dous garrulos tico ticos pelo campo a fóra. Elle assim que chegava junto da arvore arregaçava as calcinhas pelo joelho, começava a subir segurando-se com os bracinhos testados nos ramos mais altos e apoiado os pés nos logares onde os galhos eram mais fortes e moiam-se ao tronco, sentava-se a assostrar, colhendo as amoras mais bonitas e jogando-as aos punhadinhos para baixo, onde ella estava com o seu chapéo de palha de grandes abas aparando-as; si por acaso uma ou ou-

Para variar

—Mol que?

—Sinhô!

—Você leu o novo *Cruzeiro* suplemento o do seu País de Almeida, o seu Marcos e o seu Chiquinho empurram seis columnas, assim como coisa de quem quem mais grita é o que te a mais rasão?

—Sim, sinhô; por signal que o seu Chiquinho de Almeida veio no lugar do seu Chiquinho Lemos que ficou atraz do pau.

—Ah, tu sabes?

—Que ficou pendurado, não sei não sinhô.

—E o que dizem?

—Elles não dizem nada, o sinhô, quem diz é o seu Henriquinho que deixou essa escripta que elle escreveu de noite escura, porque allí tudo está preto.

Vassuncê não viu? Pois elle já desde o principio foi se segurando no «escudo invencível da verdade» «verdadeiramente justa» «para defender nosso direito». Logo para diante elle diz que tolo homem tem de desfazer a mentira em face da luz esclarecida da verdade.

Eu fiquei pensando na luz esclarecida e comparei a luz esclarecida com uma luz escura e fiquei admirado da inferença; só um esclarecimento da luz do sol pode ser mais claro do que a claridade da luz esclarecida da verdade. Homem e bém comparado, yóyó, não sei qual das duas luzes clareará da outra.

Mas yóyó, «quem ignora os factos políticos que se tem desenrolado durante quasi oito annos em Curitybanos?»—M diga vassuncê, quem ignora? Ninguém ignora? Pois se ninguém ignora eu tambem não ignoro. Mas então para que lo que os tres homens encheram toda aquella barbaridade de calumnias?

Seu Albuquerque é quem sofre com aquella bucha.

«Instigado o sr. tenente coronel Francisco Ferreira de Albuquerque, por seu orgulho desmedido, a implantar umas reformas aliás desnecessarias na situação politica de Curitybanos, lançou manifesto no qual encerrava conceitos aproveitaveis e que merecia! certa consideração».

Pois é isto, yóyó, seu Albuquerque apresenta conceitos aproveitaveis e que merecem certa consideração, mas tudo isto é porque foi instigado por seu orgulho desmedido; quer implantar reformas como a de não ter subsidio o superintendente, mas ellas são aliás desnecessarias e fúlbias legitimas do orgulho que não foi medido.

Como está adiantado os Curitybanos, yóyó! Allí não se precisa de reformas, ellas são aliás desnecessarias em vista d'aquella administração municipal que é um regalo se ver.

Quem ignora os factos que se tem desenrolado durante quasi oito annos na administração de Curitybanos?

Yóyó ignora? Pois eu ignoro que allí tenha havido administração; só vejo em tudo atrapalhão, mando eu, faço eu, quero eu, como eu, pagas tu.

Mais porém as ideias aproveitaveis que merecem certa consideração por enquanto são reformas aliás desnecessarias.

Dá licença, yóyó, que eu passeie como velha de leque atraz de namorado?

Aliás não posso! aliás não posso! aliás não posso!...

—Anda, moleque, deixa-te de micagens e acaba d'uma vez com estas observações que não estão me agradando nada.

—Mas, yóyó, elles dizem que seu Albuquerque tem geio fogoso e atirado, irreflectido e pilherico, que precisa de mais calma e reflexão, que não cumpriu as reformas promettidas, o diabo, yóyó, o diabo.

—E então?

—E então o seu País e o seu Marcos que não tem fogo nem atilho, que têm reflexão e não são de pilherias e não precisam de mais calma, devem assumir a suprema direção do Município» e receber o subsidio do mez.

E esta outra?

«A sua precipitação e orgulho o levatão (ou levaram?) : cahir em desprestigio. E querer o publico a prova disso: Dos tresentos e oitenta e tanto que adheriram o partido autonomista...»

Ui! yóyó: tresentos e oitenta e tantos? Então era certo que seu Albuquerque tinha mais de metade do electorado? Que bacia sosinho os dois grupos reunidos?

Aí, yóyó, que pena seu Albuquerque não ter influencia por seu orgulho desmedido e seu geio fogoso e pilherico, pois se não fosse isso elle chegaria a ter um numero de eleitor! Eu, mais eu vezes eu, até o infinito.

330... e tantos!

Mas como seria que isto tudo desandou... com um artigo de conta alheia?

380... E TANTOS!!!

Ah, Yóyó, depois disto, só aquella do ex-partido federalista não ter votado no vice-governador «pelô unico motivo de ter n'aquelle tempo ainda a stricta obrigação de obedecer a uma commissão executiva que se não reconhece».

Yóyó já viu alguma commissão executiva que não se reconhe-

ce? Quem é que se reconhece? Estou aqui, Yóyó, estou me apalpando e ainda não pude me reconhecer.

Mas o que tem com a eleição de Curitybanos que a commissão executiva se reconheça ou não? Eu só reconheço que esses reconhecimentos não adiantariam nada a ninguem, se não fosse aquelle: «Contudo no Município de Curitybanos a agitação crescia dia a dia, forjando os odios partidarios.»

Ora, me diga, yoyo, o que tinha o seu Albuquerque com a forja dos odios, se não tinha obrigação de reconhecer a commissão que se reconhecia por si mesma e que podia ser reconhecida por quem quizesse se dar a o trabalho de ir examinal-a de perto?

Votou no vice e prompto; reconheça a commissão quem quizer, puder ou tiver tempo: não acha, yóyó?

Só o que me intriga um pouco é a phrase: «Perdi a carreira, mas ganhei a parada». Lá, pelo que vejo, é que elle ganhou a carreira (380... e tantos) mas não levantou a parada, nem elle, nem os outros. Esta é que é a verdade, como diria um senador muito nosso conhecido.

A respeito da eleição, foi uma pandega. Seu Albuquerque foi pra qui... pèga, pèga, não pôde, não pôde, elle ganha, ganha não ganha...

Seu Albuquerque foi pra li... pèga, pèga, não pôde, não pôde, elle ganha, ganha não ganha....

E principalmente:

«Quanto a segunda secção do Guarda-mór é a que menos se pôde contestar, porque foi feita com a maxima regularidade, satisfazendo-se todos os preceitos da Lei.»

Ohe, yóyó, se alguém me desse a copia da acta que já li uma vez, eu havia de refazer todos os preceitos da lei em face da luz esclarecida da verdade.

«São questões bastante meliandrosas!!»

São, sim senhor!

«Talvez isso desagrade o sr. Albuquerque! não é assim?»

Não desagrada, não senhor!

«Em face de todas essas ponderações e tantas outras e após ter-se dado irregularidades insanaveis, foi que o Conselho apurador deixou de tomar sem consideração a eleição de Canoinhas visto não estar a mesa legalmente organizada.»

Sem consideração a lei foi que o Conselho deixou de tomar a eleição de Canoinhas, visto ter-se dado irregularidades insanaveis (e após ter-se dado a irregularidades insanaveis) qual fosse «não estar a mesa legalmente organizada».

E exacto então que não

houve edital convocando a junta apuradora e que os suplentes foram escolhidos a dedo? Realmente, yóyó, d'esse geito a mesa não ficou legalmente organizada após ter-se dado essa irregularidade insanavel.

«O Conselho verificador e reconhecer confirmou o acto verdadeiramente posto do Conselho apurador.»

Ué, yóyó, o Conselho tambem pôe? Ainda se se chama-se camara... de ovos...!

Mas é isto mesmo; o Conselho annullando a eleição de Canoinhas com prejuizo da installação do districto de paz n'aquella região contestada pelo Paraná —pôz um... acto!

Será talvez conveniente lembrar que quando o Conselho quizer pôr... outro acto, tome a providencia de mandar retirar antes o primeiro.

«Entretanto tudo correu em pleno socego. Os actos tinham sido... praticados: o Conselho verdadeiro funcionava.»

Em pleno socego o Conselho verdadeiro funcionava com regularidade —e momentos depois— os actos tinham sido praticados.

Ora aceite os meus parabens.

«Um novo agente porém veio disputar...»

Ué, gentes! Seriam porcos?

O *Jornalismo*, meu sinhô, o *Jornalismo*, foi o jornalismo que «veio disputar acontecimentos que tinham tido lugar sob o maior sigillo.»

Iii, yoyo, quanta complicação, quantos nomes diferentes, quanto sigillo por uma coisa tão natural.

E o *Jornalismo* que vá disputando, yoyo, enquanto eu vou em pleno socego funcionar... na cosinha.

(Continua)

CARNAVAL

O *Cruzeiro do Sul*, despeitadissimo por terem alguns foliões se fantasiado de franciscanos, encarou com olhos vengos a critica da terça feira do carnaval.

O seu despeito, que transpira dos artigos que a proposito tem escripto nos dois ultimos numeros, leva-o a agredir estupidamente a autoridade policial por ter permitido a critica que, como todos viram e claramente estava escripta n'um cartaz, referia-se ao futuro bispado de Santa Catharina.

Não houveram andores, nem pallios, nem canticos religiosos; como quer portanto o idiota que aquillo fosse a critica de uma procição?

A raiva não engole ninguem; pôde o *Cruzeiro* dizer quantos disparates lhe vierem á cachola que a digna autoridade policial, qualquer que ella fosse, não

impalliria um direito consagrado em todo o Brasil.

No entretanto o *Cruzeiro* também tem o direito de bufar; bufe portanto como quiser.

Notas Falsas

100:000\$000

Le-se no «Jornal do Brasil» de 17 do mez p. passado:

«Quanto o conferente da Alfandega de Santos, Sr. Francisco de Paula Osorio, procedia ante-hontem á conferencia das malas pertencentes aos passageiros chegados áquelle porto pelo vapor francez «Santa Fé», ao revistar uma das malas do passageiro italiano Sarcinelli Primo encontrou nella um fundo falso, perfeitamente disfarçado e nelle grande quantidade de celulas de 10\$, da ultima emissão, pessimamente falsificadas.

Eleva-se a cincoenta contos de reis o total das notas falsas encontradas nessa mala e immediatamente arrecadadas.

Proseguindo na verificação na bagagem de Sarcinelli, aquelle conferente encontrou em uma outra mala, tambem em um fundo falso, egual quantia, em notas falsas de 10\$ da mesma emissão, perfazendo o total de cem contos de reis.

Sarcinelli, que partira do Havre directamente para Santos, foi recolhido preso á guardamoria da Alfandega. Foi lavrado o competente termo e enviado, para os fins de direito, ao inspector aduaneiro, que vai nomear uma commissão para proceder ao exame das notas.

JUBILEU PAPANAL

Durante os dias 2 e 3 os padres franciscanos festejaram o jubileu papal.

Por convite feito pelo *Cruzeiro do Sul*, 11 casas foram embandeiradas durante o dia 3 e illuminadas á noite.

Os edificios do collegio São José e da Igreja, apresentavam bonito aspecto.

O *Cruzeiro* publicou no dia 3 uma edição de duas paginas, em comemoração áquellas datas.

O Gremio Serrano realizou sessão commemorativa na noite de dois.

O sr. Antonio Pereira dos Anjos Junior solicitou a sua exoneração do cargo de collecto de Curitybanos.

Para commandar a Capitania do porto de Florianopolis, foi nomeado o illustre capitão Tito Alves de Brito, irmão do sr. major Victor de Brito.

Segunda-feira, segundo convite na secção competente, será resada a missa do primeiro anno do fallecimento do paiz de nosso amigo capitão Vicente Gamborgi.

Conforme previamente noticiamos, chegou no dia 3 nesta cidade o sr. Dr. Cezar Sartori, que pretende fixar residencia nesta praça.

Qua s.s. angaria os conceitos de qua gosam os dois illustres clinicos desta cidade, são os nossos desejos.

CAMPOS NOVOS

Com destino á capital, passaram por esta cidade os nossos amigos tenente coronel Francisco de Almeida, major Abilio Ricardo da Silva e capitão Augusto Carlos Stefani, que, em commissão, foram conferenciar com o exmo. governador do Estado com relação á politica de Campos Novos.

Já estão começadas as sargentas e abahulamento da rua coronel Cordova, serviços estes contractados pelo nosso amigo Manoel Vidal de Siqueira.

De São Joaquim, esteve nesta cidade o sr. Marcos Fontanelli, a quem agradecemos a visita que nos dispensou.

A 25 do passado passou o anniversario de nosso amigo Simeão Moritz.

Resou-se no dia 5 a missa de mez por alma do finado Antonio Ribeiro Rosa, irmão do nossos amigos Luciano e Alfredo Ribeiro Rosa.

O nosso amigo José do Liz Lemos, pediu-nos que prevenissemos ao publico que não haverá festa em Agosto no Painei, visto o estado de saude de seu venerando paiz.

Seguiu para a Europa o padre franciscano João Chrysostomo Adams.

Regressou para o Rio Grande o sr. Carlos Alves, representante de uma casa de armario de P. Alegre.

Não fez venha alguma nesta cidade, ficando por isto isento do imposto.

Chegou do Paraná o nosso conterraneo Domingos Pereira dos Anjos.

O sr. coronel Henrique Rupp offereceu ao sr. superintendente deste municipio a photographia da villa de C. Novos.

Tem estado enfermo, preveniente de molestia accommettida em um pé, o sr. major Henrique Ramos, abastado fazendeiro deste municipio.

Tambem o sr. Pedro Waltrich com sua exma. senhora, estiveram enfermos.

Da enfermidade que lhes accommetheu ha dias, acham-se em franca convalescença a exma. esposa do sr. Simeão Moritz e o nosso amigo capitão Martinho Nerbass.

NECROLOGIA

A 25 do mez passado, falleceu no Painei a exma. sra. d. Jacintha Maria da Conceição, com 79 annos de idade, mãe de nosso amigo Thomaz José Pereira.

Falleceu em Campos Novos o sr. José da Silva Fontes, agente do correio daquelle municipio.

O finado não chegou a ser surpreendido pela sua exoneração do referido cargo, que só dias depois chegara em Campos Novos.

Falleceu em Itaparica, Estado da Bahia, o sr. Dr. Eurico de Caldas Brito, que exerceu o cargo de juiz de direito de Curitybanos e foi advogado neste municipio.

São Joaquim

Estiveram imponentes as festas realisadas por motivo do quarto anniversario do Club Astrea, associação recreativa que prosperamente existe nesta villa.

Houve muita ordem por occasião das eleições federaes procedidas no dia 18 do passado.

Acha-se em franca convalescença o conceituado collecto desta villa, capitão Antonio Mariano Teixeira Brazil.

Seguiu no dia 2, para Arraranguá, a conducção que deve transportar o padre recentemente nomeado para vigariar a nossa parochia.

Correspondente

PUBLICAÇÕES A PEDIDOS

AGRADECIMENTOS

O abaixo assignado, impulsionado pelo sentimento de gratidão, vem, pela imprensa apresentar seus agradecimentos ao distincto e illustre clinico Dr. Aurelio de Castilhos, pela importante cura que acaba de fazer á sua extremecida avó, de graves incommodos que a fizeram guardar o leito; bem assim pela dedicacão e zelo que manifestou, sentimentos

do nobres que somente os corações bem formados sabem guardar.

Queira o illustre clinico desculpar, se com as presentes linhas offendo a sua reconhecida modestia.

Belmiro Alves de Menezes.

Por mim e pelos demais parentes, agradeço de coração a todas as pessoas que auxiliaram-nos, tanto na enfermidade como no enterro de minha abstrada mãe, fallecida no dia 25 do corrente, fazendo publico a nossa eterna gratidão para com todas essas almas caridosas.

Painei, 26 de Fevereiro.

Thomaz José Pereira.

MISSA

Convido a todos os meus parentes e amigos para assistirem a missa que, por alma de meu paiz, mando celebrar na igreja matriz desta cidade, ás 8 horas da manhã de segunda-feira proxima.

Vicente Gamborgi

CORBEIO

O agente do Correio d'esta Cidade, faz publico, que mudou a agencia para casa de sua propriedade a rua Coronel Cordova, n.º 9.

Lages, 2.º de Março de 1903
Saturnino G. Pereira da Silva.

AO PUBLICO

Deparei no *Cruzeiro do Sul* com o meu nome, que foi citado como apartista no sermão que pregava o rev. padre Rogerio.

Como não sou nem um capadocio, explico ao publico que é certo que no Umbú, districto de C. Novos, quando o referido padre pregava sobre a lei civil, de casamentos, proferiu lá qualquer cousa contra ella, que não gostei.

E para não entender que ali não havia quem comprehendesse, disse eu apenas o seguinte: «Perdão; a lei do casamento civil foi creada pelos representantes do paiz, com muito fundamento, e portanto é valida».

Tanto que o padre passou a dar explicções.

Ahi está a verdade.

Lages, 28. de Fevereiro.

Abilio R. da Silva.

ABEM DA VERDADE

Deparamos com um denominado «Relatorio» do Substituto do Superintendente de Campos Novos publicado na Região Serrana, em Lages a 15 de Janeiro d'este anno.

Não é nosso tentarem analysar a *partida administrativa* porquanto o publico sensato encarregar-se-hia da tarefa quanto mais que os factos provão exuberantemente e contrario do que quer faser crer pela respeitavel imprensa o referido Substituto do Superintendente.

Accresce que com insultos não se conseguirá a acabrunhar o partido «União-Camponovense», porquanto não é demonstrado a *fiço de penna e sim pelo eleitorado*. Devolvendo os epithetos por demais grosseiros ao autor de celebre «Relatorio» convidamos-lhe a vir pela imprensa publicar os nomes dos eleitores que o acompanharão na eleição procedida a 18 de corrente, afim do publico ficar inteirado qual o d'entre nos é despeitado e falsificador nos pleitos eleitoraes !...

No partido d'União defunto e ausentes não são admittidos á exercer o voto !.

Em conclusão aguardamos ser satisfeito do convite que fazemos sob penna de ficar julgado pela opinião publica, o qual d'entre nos recusar.

Campos Novos, 25—2—1903.

- Theophilo Gansalves Cordeiro
- Bonifacio Ricardo da Silva
- Augusto Carlos Stephani
- Virgilio Theodoro de Mello
- Athanzio Luiz de Mattos
- Claudiano Alves de Deus
- Francisco Roiz de Almeida
- Abilio Ricardo da Silva
- Galvão Cordeiro dos Santos
- Francisco Cordeiro Fagundes
- Verissimo Alves Fagundes
- Antonio A. de C. Sobrinho.

BARROSO DE CASTRO

Agradece do intimo da alma, ao illustre pharmaceutico Eduardo Rambusch, que a chamado de sua familia acudiu promptamente a applicar-lhe os medicamentos com todo o tino e acerto para pôr termo á invasão do grande incommodo de que foi atacado: —uma colica intestinal, cujo sr. Rambusch pode com justiça ter-se toda a confiança no seu tratamento. E por isso grato lhe

fico eu e minha familia, de quem pode dispor de seus mesquinhos prestimos. Ao mesmo tempo agradeço a todos que o honraram com suas visitas que em tempo algum me esquecerel.

Barrose de Castro


DECLARAÇÃO

Nos eleitores abaixo assignados da 4ª Sessão de S. Francisco do Umbú 4º districto do Municipio de Campos Novos declaramos que pertencemos ao glorioso partido da «União Camponovense».


- Antonio Antunes de Souza
- João Avelino Marques
- Siberie Ignacio de Oliveira
- Geraldino Firmo de Almeida
- Raphel Pereira Lima
- João Padilho dos Santos
- Bento Antunes de Souza
- Felisbérto Ferreira Santos
- Francisco Carlos Estefanes
- Jorge Antunes de Mattos
- Francilizio Ricardo da Silva
- Fonteiro Paes Padilho
- Domingos Marho Sotti
- Antonio de Almeida
- José Antunes Pire
- Izaltino Paes Padilha
- Antonio Paes Padilha
- Gracilliano Antonio de Mora
- João Arbano de Moraes
- Francisco Arbano de Moraes
- Benedito Rodrigues de Lima
- Arvelino Antunes Pires
- Justimiano Paes de Almeida
- Napoleão Lopes de Souza
- Lindorfo Lourenço Almeida
- Antonio Ferreira de Moraes
- Salustiano A. de Moraes
- Lydio Valladão Flores
- Leenido Leris de Mattos
- Izidoro Guedes Ribeiro
- Francisco Guedes Ribeiro
- Alonco Taques Ribbas
- João Telles da Silva
- Manoel Saturnino do Bejo
- Francisco Ferreira França
- Atnazio Ramos de Araujo
- Lazaro Ferreira dos Santos
- Francisco Crecencio Moraes
- Athanzio Luiz de Mattos
- João Antunes de Souza
- Cypriano R. de Almeida
- Domingos L. Cordeiro
- Abilio Ricardo da Silva
- Sezefredo Martins de Mattos
- Cassiano F. da S. Nel o
- Augusto Carlos Stephans
- Antonio B. T.
- Antonio Ladisláu de Paula
- André Alves Fagundes
- Antonio Alves Fagundes
- Antonio Ribeiro de Campos
- Angilino Ribeiro de Campos
- Afre Pereira da Silva
- Antonio Carlos Stefane
- Athanzio Gomes Campos
- Luiz Giorno
- Augusto Alves de Deus
- Joaquim Antonio Pinto
- Domingos A. de A. Rocha
- João B. da Silva
- Henrique Castelhana
- Affonso J. da S. Cor'a
- Fermino Carlos Stpl'a res.
- Manoel Alves de Deus

- Constante Almeida Ramos
- Generoso T. de Campos
- Horacio Domingues de Lima
- L. Antonio dos Santos
- Francisco Simeão Pontes
- José Lopes Santanna
- pedro Belmiro Ponte
- Salvador ribeiro Pontes
- Francisco cristino da Silva
- João moreira de camargo
- João salvador da Silva
- João nodrigues da silva
- Matheus Luiz cordeiro
- Jorge de Oliveira
- Manoel Bento de Avila
- Sebastião Ribeiro da Silva
- Virgilio Ribeiro pontes
- Pedro França Pontes
- Manoel ribeiro da Silva
- Manoel Rodrigue da Silva
- Theophilo Gonçalves cordeiro
- Jacob muller
- joaquim ribeiro Sobrinho
- manoel Lopes de Santanna
- Ilarentinos antunes de Lima
- João Antonio Pontes
- candido Fernandes Pontes
- carlos José de Oliveira
- Francisco Gonçalves Pontes
- Fidencio Ribeiro da Silva
- Francilizio Moreira de camargo
- Francisco Antunes de Lima
- Graciliano Bernardino Pontes
- Generoso Cordeiro dos Santos
- Galvão cordeiro do Santos
- Joaquim fernandes Pontes
- João R. da Silva
- Angelo Vielra da Rosa
- Antonio Ribeiro Pontes
- Mariano Ferreira de Livina
- Benedicto Fernandes Pontes
- Bernardino Ferreira
- carlos José de Oliveira
- por Delfino Fernande Pontes
- Angilo V. de souza
- manoel cordeiro dos santos
- eduardo consalves G.
- Domingos Rodrigues Pinto
- Crecencio Ferreira da Silva
- Francisco Xavier Paula
- Francisco Bernardo Luiz
- Porfirio de Almeida Fogassa
- Frederico Antunes de Santos
- Fortunato Teixeira de Andrade
- Francisco José de Oliveira
- Antonio Massimiano Boeno
- Antonio Pacheco de Almeida
- André Claro da Silva
- clementino de Oliveira Lemo
- and. Nordborg
- José Joabum Arblerga
- Verissemo Alves Fagundes
- Castodio aives Fagundes
- Pedro Duarte
- pedro ravestiz
- alfredo pereira pinto
- Theodo Antonio de Moraes
- Valencio Alves Fagundes
- Ozorio da Silva Fagunde
- Miguel Lopes Cordeiro
- Francisco Fagundes rilho
- Leonel Antunes de Souza
- João Alves de Deus
- Antonio Pedrozo de Campos
- Amancio Ayres corr'a
- Auto João de Oliveira Japo-
leca
- Sebastião José Pinto
- João Luis Cordeiro
- Julio Antunes de Souza
- José Antunes de Mattos

- João Alves ribas
- joaquim Fagundes pinhero
- João carlos França
- João Henrique Amorim
- meias Henriques de mello
- Sebastio goncalves Padilha
- Liberato Alves de Deus
- Francillis Fagundes pinheiro
- Nestor cardozo França
- José maria de Almeida
- Lino José Gonsalves
- Ignacio Alves de Deus
- Luiz Correia de Mello
- João Gomes de Campos
- João dos Santos Oliveira
- Leonel Hermenegildo Silva.
- Valentim Lins de Cordova
- Francisco Blavi
- Domingo Pereira Pinto
- Gregorio Dias de Moraes
- João Baptista da Silva
- João E. Gomes
- José Antonio da Silva
- Cerilio Texeira de Andrade
- João Fernandes Pereira
- José Alves de Oliveira
- João Ribeiro de Campos
- Alalino machado Lima
- Francisco crecencio Fagundes
- José Victor Ramo
- José da Silva Fontes
- João Carlos Estefanes
- Claudiano Alves de Deus
- Bonifacio Ricardo da Silva
- Varsilio Theodoro mello
- Umento da Silva Ponte
- Gabriel Xavier de Paula
- José e Manoel de O. S. Veiva
- Joaquim Ribeiro de Campos
- Justino pedroso de campos
- Joaquim clara da Silva
- Joaquim Alves Andrade
- José Eunigdio Gomes
- João Remoaldo Luis
- Francisco Antonio Paz
- Antonio M. de Oliveira Lemos
- Antonio Francisco Marques
- Francisco Rodrigues d'almeida
- Joaquim Hilario Paes
- Antonio pereira de Moraes
- Virgilio Antonio de Souza
- moyses cassiano da Silva
- João Albino Ramos
- Vidal Antonio da Luz
- Salustiano Pereira de Moraes
- Simplicio Rodrigues Pinto
- João Francisco Paz
- Joaquim Texeira de Andrade
- Oliverio Baptista da Silva
- Luiz Alves Ribeiro
- Faustino Rodrigues de Bairro
- maurilio roiz pinto
- Manoel nodrigues cordeiro
- manoel robea Pontes
- Ozorio soza da Silva

SYPHILIS  *Veisame do Rauliveira*

THYMOLINA RAULIVEIRA
 Não deixa enrugar a pelle do rosto

FRONCHITES  *Peitoral Catharinense*

